

IPECE Informe

Nº 254 – Setembro/2024

Desempenho do Comércio Varejista Cearense no 2º Trimestre de 2024



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Alexandre Sobreira Cialdini – Secretário

Sidney dos Santos Saraiva Leão – Secretário Executivo de Políticas Estratégicas para Liderança

José Garrido Braga Neto – Secretário Executivo de Gestão e Governo Digital

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Antônio Roziano Ponte Linhares - Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

IPECE Informe – Nº 254 – Setembro/2024

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas – DIEC)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

Visão: Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo
Cambeba | Cep: 60.822-325 |
Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3500
www.ipece.ce.gov.br

Sobre o IPECE Informe

A Série **IPECE Informe**, disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE 2024

IPECE informe / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2024

ISSN: 2594-8717

1. Economia Brasileira. 2. Economia Cearense. 3. Aspectos Econômicos. 4. Aspectos Sociais. 5. Mercado de Trabalho.

Nesta Edição

O objetivo do presente documento é apresentar a variação mensal, trimestral e anual das vendas do varejo comum e ampliado cearense fazendo uma análise comparativa com o Brasil, finalizando com uma análise do desempenho das vendas por atividades econômicas do varejo ampliado cearense e nacional.

A análise acima permite concluir que o varejo comum cearense registrou um bom ritmo de crescimento no mês de junho de 2024, mantendo uma trajetória mensal contínua de crescimento, o que resultou numa alta de 9,2% no segundo trimestre do ano e uma alta de 9,2% no acumulado do ano até junho de 2024, superando o desempenho do varejo comum nacional que registrou alta de 4,0%, em junho, alta de 4,6% no segundo trimestre do ano e alta de 5,2% no acumulado do ano até junho de 2024, revelando uma trajetória de descolamento das vendas do varejo comum nacional.

Por sua vez, o varejo ampliado não apresentou um desempenho tão favorável quanto o varejo comum, com alta de apenas 2,2% em junho de 2024, revelando uma certa desaceleração no ritmo de crescimento observado nos meses de abril e maio, fato esse explicado pela forte queda nas vendas de Veículos, motocicletas, partes e peças; Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação; e Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo. Apesar desse menor desempenho, o varejo ampliado cearense conseguiu apresentar uma alta expressiva de 8,3% no segundo trimestre do ano de 2024, superando o desempenho do primeiro trimestre, quando registrou alta de 6,9%, revelando também uma trajetória de aceleração das vendas ao longo do ano. No acumulado do ano até junho, as vendas do varejo ampliado cearense também superaram as vendas do varejo ampliado nacional apresentando também um descolamento deste último.

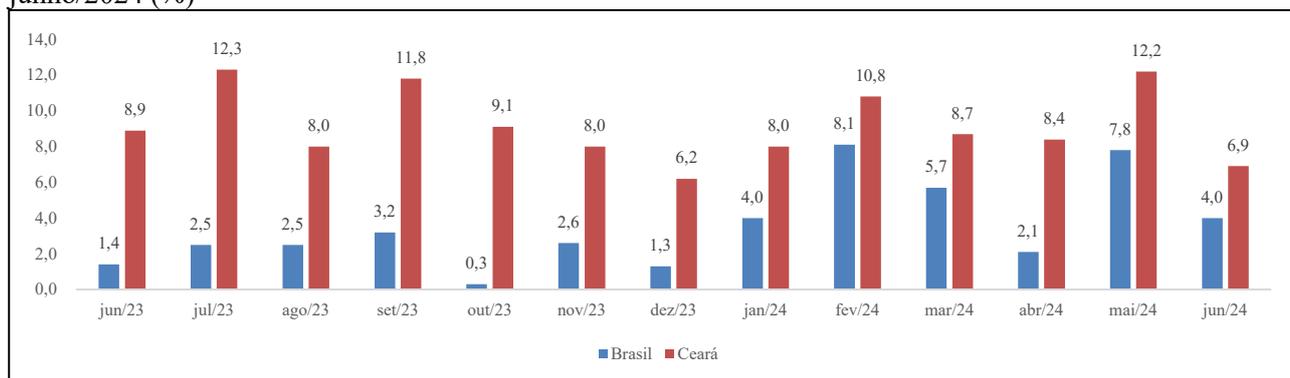
Os principais destaques do varejo cearense no acumulado até junho de 2024 ocorreram nas vendas de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos seguido por: Outros artigos de uso pessoal e doméstico; Combustíveis e lubrificantes; Móveis; e Material de construção todos com mais de nove por cento de crescimento.

1. EVOLUÇÃO DAS VENDAS MENSAS DO VAREJO COMUM E AMPLIADO

O objetivo do presente documento é apresentar a variação mensal, trimestral e anual das vendas do varejo comum e ampliado cearense fazendo uma análise comparativa com o Brasil, finalizando com uma análise do desempenho das vendas por atividades econômicas do varejo ampliado cearense e nacional.

A partir dos dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é possível observar que as vendas do varejo comum cearense registraram uma alta de 6,9% em junho de 2024 comparado a junho de 2023, bem acima da alta de 4,0% registrada pelo varejo comum nacional na mesma comparação. Com este desempenho o varejo comum cearense registrou a vigésima nona alta mensal consecutiva desde fevereiro de 2022, revelando uma trajetória mensal persistente de crescimento nas vendas do varejo comum estadual (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Evolução da variação mensal das vendas do varejo comum – Brasil e Ceará – junho/2023 a junho/2024 (%)



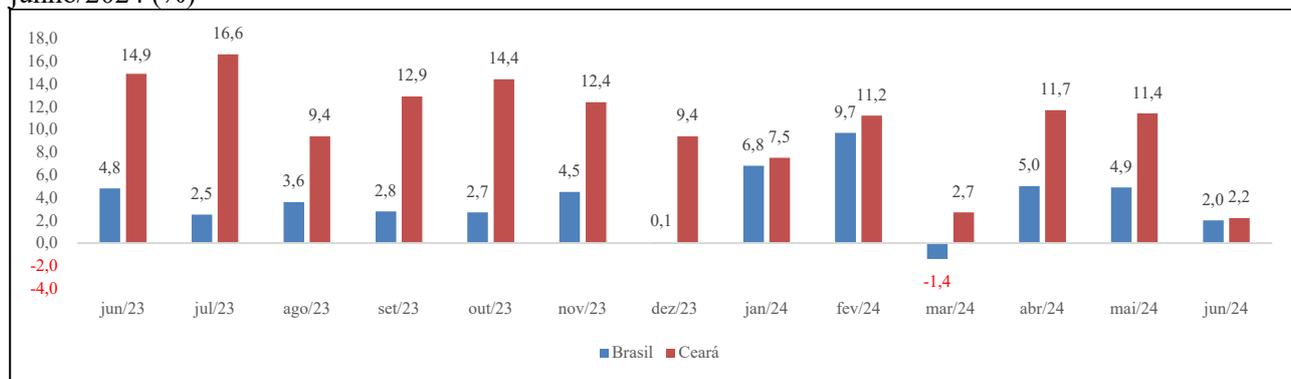
Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE.

A partir da análise do Gráfico 2 é possível observar que as vendas do varejo ampliado cearense registraram um comportamento diferente do observado no varejo comum estadual, ao registrar um crescimento bem menor de 2,2% em junho de 2024 comparado a junho de 2023. Mesmo diante essa desaceleração comparada aos dois meses anteriores, o varejo ampliado cearense registrou catorze meses consecutivos de crescimento desde maio do ano passado. Por sua vez, o varejo ampliado nacional registrou alta levemente inferior de 2,0% na mesma comparação.

O menor desempenho nas vendas do varejo ampliado estadual no mês de junho de 2024 deve-se à queda nas vendas de Veículos, motocicletas, partes e peças (-10,1%); Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-8,7%); e Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (-6,9%), todos comparados a igual mês do ano anterior.

Já a queda nas vendas do varejo ampliado nacional em junho de 2024 é explicada pela retração nas vendas das atividades de Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (-11,5%); Livros, jornais, revistas e papelaria (-8,1%); e Combustíveis e lubrificantes (-4,1%), todos na mesma comparação.

Gráfico 2 – Evolução da variação mensal das vendas do varejo ampliado – Brasil e Ceará – junho/2023 a junho/2024 (%)

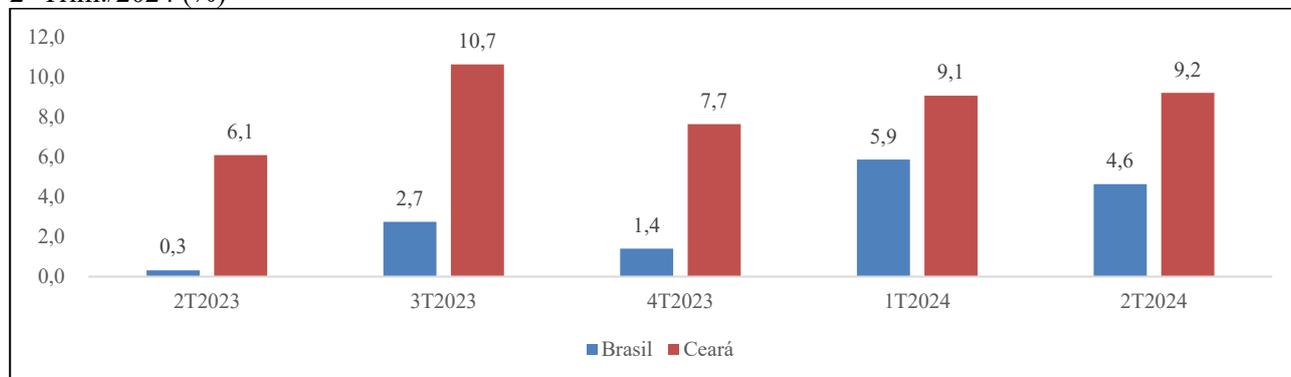


Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE.

2. EVOLUÇÃO DAS VENDAS TRIMESTRAIS DO VAREJO COMUM E AMPLIADO

Como resultado das boas vendas mensais, observa-se no gráfico 3 que o varejo comum cearense registrou uma alta de 9,1% no primeiro trimestre de 2024 e alta de 9,2% no segundo trimestre de 2024, ambas comparadas a iguais períodos de 2023, mantendo um bom ritmo de crescimento ao longo do tempo, especialmente se comparado ao segundo trimestre de 2023 quando registrou alta de 6,1%. O desempenho estadual foi também superior ao nacional, que registrou alta de 5,9% no primeiro trimestre de 2024 e alta inferior de 4,6% no segundo trimestre de 2024, registrando uma trajetória de descolamento com o ritmo de crescimento do varejo nacional dentro do ano.

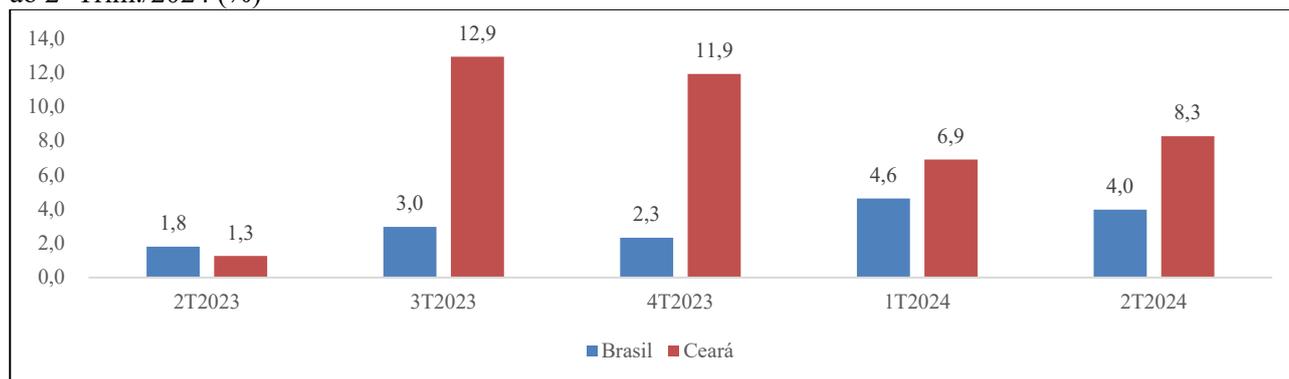
Gráfico 3 – Evolução da variação trimestral das vendas do varejo comum – Brasil e Ceará – 2º Trim./2023 ao 2º Trim./2024 (%)



Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE.

Pela análise do gráfico 4 é possível notar que o varejo ampliado também registrou alta expressiva no segundo trimestre de 2024 de 8,3%, superior ao registrado no primeiro trimestre de 6,9%, revelando uma trajetória de aceleração no ritmo de crescimento ao longo do ano, ambos comparados a iguais períodos do ano passado. Enquanto isso, o varejo ampliado nacional expressou altas de 4,6% no primeiro trimestre e alta de 4,0% no segundo trimestre de 2024, revalidando um comportamento de desaceleração do ritmo de crescimento das vendas do varejo dentro do ano.

Gráfico 4 – Evolução da variação trimestral das vendas do varejo ampliado – Brasil e Ceará – 2º Trim./2023 ao 2º Trim./2024 (%)

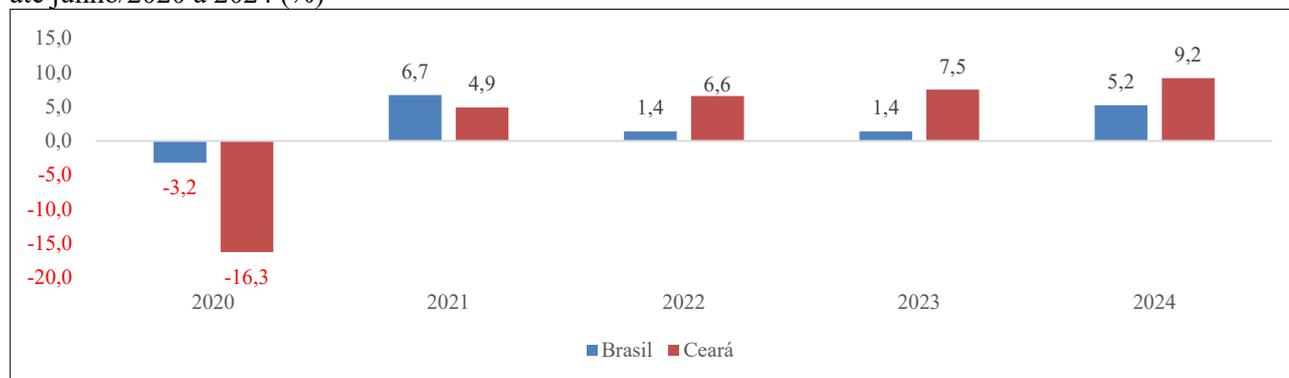


Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE.

3. EVOLUÇÃO DAS VENDAS ANUAIS DO VAREJO COMUM E AMPLIADO

A partir da análise do Gráfico 5 é possível comparar o desempenho do varejo comum cearense e nacional no acumulado do ano até junho nos últimos cinco anos. Nota-se que o varejo comum cearense registrou a maior alta para o período dos últimos cinco anos de 9,2%, mantendo, assim, um bom ritmo de crescimento ao longo dos anos, especialmente quando comparado ao forte crescimento observado em igual período de 2023 de 7,5%. O varejo comum nacional também registrou um bom desempenho com alta de 5,2%, contudo, inferior ao desempenho observado no varejo cearense.

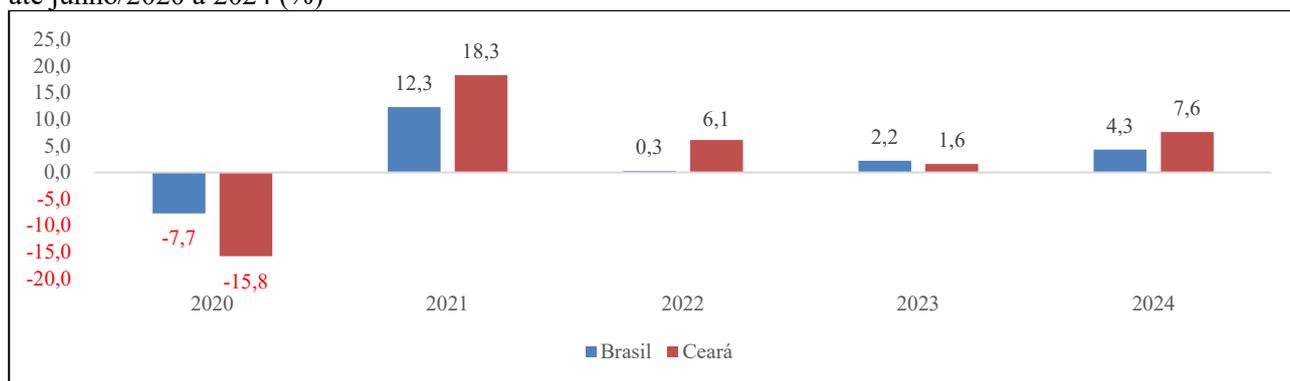
Gráfico 5 – Evolução da variação anual das vendas do varejo comum – Brasil e Ceará – acumulado do ano até junho/2020 a 2024 (%)



Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE.

Na sequência, com base na análise do Gráfico 6 é possível comparar o desempenho das vendas cearense e nacional também para o varejo ampliado no acumulado do ano até junho nos últimos cinco anos. Nota-se que o varejo ampliado cearense registrou uma alta de 7,6% no acumulado até junho de 2024, bem acima do registrado em igual período do ano de 2023, quando foi observado alta de apenas 1,6%, revelando uma nítida aceleração no ritmo de crescimento na comparação dos dois anos. Fato semelhante foi observado para o País que também registrou alta, passando de 2,2% no acumulado até junho de 2023, para 4,3% no acumulado até junho de 2024.

Gráfico 6 – Evolução da variação anual das vendas do varejo ampliado – Brasil e Ceará – acumulado do ano até junho/2020 a 2024 (%)



Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE.

4. EVOLUÇÃO DAS VENDAS DO VAREJO POR ATIVIDADES

Pela análise da Tabela 1 é possível conhecer a variação do volume de vendas no acumulado do ano até junho do comércio varejista por atividades no Brasil e no Ceará dos últimos cinco anos.

Nota-se que, no acumulado até junho de 2024, um total de treze atividades do varejo cearense registrou variações positivas e apenas uma variação negativa na comparação com igual período do ano passado, melhorando substancialmente o padrão observado no mesmo período de 2023, quando sete atividades haviam registrado variação positiva, seis variações negativas e uma variação nula.

Outras atividades que também registraram crescimento nas vendas no acumulado do ano até junho de 2024, foram: Hipermercados e supermercados (+7,7%); Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (+7,0%); Móveis e eletrodomésticos (+6,6%); Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (+5,8%); e Eletrodomésticos (+5,6%).

As atividades de Veículos, motocicletas, partes e peças (+2,9%); Tecidos, vestuário e calçados (+2,8%); e Livros, jornais, revistas e papelaria (+0,2%), também registraram crescimento no acumulado do ano até junho, mas num patamar bem inferior as demais atividades. Por outro lado, a única queda nas vendas no acumulado do ano até junho de 2024 foi observada na atividade de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-11,6%).

Tabela 1 - Variação anual do volume de vendas do comércio varejista por atividades - Brasil e Ceará – Acumulado do ano até junho/2020 a 2024 (%)

Atividades	Brasil					Ceará				
	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	3,6	16,2	8,1	2,4	14,0	-7,3	9,3	7,0	7,1	18,9
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-10,6	31,6	-2,8	-13,7	7,7	-25,5	12,2	6,9	-8,1	16,9
Combustíveis e lubrificantes	-12,3	4,0	5,1	14,3	-1,9	-20,0	16,9	7,3	8,5	12,9
Móveis	-4,5	17,5	-6,8	-7,3	4,1	-39,5	35,2	-4,1	-3,7	12,6
Material de construção	-2,0	21,5	-7,4	-3,5	2,0	-10,2	41,1	12,1	-10,3	9,2
Hipermercados e supermercados	6,3	-2,2	0,3	3,1	6,6	2,4	-7,1	-1,1	14,4	7,7
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5,4	-2,7	0,5	2,6	6,0	-0,1	-7,8	1,4	12,5	7,0
Móveis e eletrodomésticos	-1,4	11,0	-9,3	2,2	2,5	-39,1	28,5	2,2	3,0	6,6
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-	-	-	-2,6	-6,5	-	-	-	1,5	5,8
Eletrodomésticos	-0,1	8,4	-10,8	7,9	2,3	-38,4	21,8	4,9	11,3	5,6
Veículos, motocicletas, partes e peças	-22,7	27,5	0,4	5,4	12,2	-16,3	46,7	3,2	-0,9	2,9
Tecidos, vestuário e calçados	-38,7	32,5	17,2	-9,0	-0,4	-48,2	24,7	38,6	0,0	2,8
Livros, jornais, revistas e papelaria	-28,8	-22,8	18,4	0,2	-7,6	-26,7	-24,9	26,3	-4,7	0,2
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-22,9	5,9	0,7	-1,1	3,0	-17,0	18,0	6,2	-2,8	-11,6

Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE. Ordenado pelo estado do Ceará.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise acima permite concluir que o varejo comum cearense registrou um bom ritmo de crescimento no mês de junho de 2024, mantendo uma trajetória mensal contínua de crescimento, o que resultou numa alta de 9,2% no segundo trimestre do ano e uma alta de 9,2% no acumulado do ano até junho de 2024, superando o desempenho do varejo comum nacional que registrou alta de 4,0%, em junho, alta de 4,6% no segundo trimestre do ano e alta de 5,2% no acumulado do ano até junho de 2024, revelando uma trajetória de descolamento das vendas do varejo comum nacional.

Por sua vez, o varejo ampliado não apresentou um desempenho tão favorável quanto o varejo comum, com alta de apenas 2,2% em junho de 2024, revelando uma certa desaceleração no ritmo de crescimento observado nos meses de abril e maio, fato esse explicado pela forte queda nas vendas de Veículos, motocicletas, partes e peças; Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação; e Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo. Apesar desse fraco desempenho, o varejo ampliado cearense conseguiu apresentar uma alta expressiva de 8,3% no segundo trimestre do ano de 2024, superando o desempenho do primeiro trimestre quando registrou alta de 6,9%, revelando também uma trajetória de aceleração das vendas ao longo do ano. No acumulado do ano até junho, as vendas do varejo ampliado cearense também superaram as vendas do varejo ampliado nacional apresentando também um descolamento deste último.

Os principais destaques do varejo cearense no acumulado até junho de 2024 ocorreram nas vendas de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos seguidos por: Outros artigos de uso pessoal e doméstico; Combustíveis e lubrificantes; Móveis; e Material de construção todos com mais de nove por cento de crescimento.

Por fim, vale destacar que diferente do ocorrido até junho de 2023, quando sete atividades haviam registrado variações positivas nas vendas do varejo cearense, no acumulado até junho de 2024, treze das catorze atividades monitoradas pelo IBGE registraram variações positivas de vendas revelando o bom momento vivido pelo setor. Esse desempenho é possivelmente explicado pelo bom momento vivido pelo mercado de trabalho cearense que registrou saldos sucessivos mensais na geração de novas vagas de trabalho formal combinado com redução na taxa de desocupação o que tem impactado diretamente no nível de renda das famílias cearenses.